



# Câmara Municipal de Jacareí

## PALÁCIO DA LIBERDADE

### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08, DE 05.09.2018

**ASSUNTO:** PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO – CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO JACAREIENSE AO SENHOR JOSÉ VAZ PINTO.

**AUTOR:** VEREADOR ABNER DE MADUREIRA.

DISTRIBUÍDO EM: 06.09.2018  
VOTAÇÃO ÚNICA

**OBSERVAÇÃO:** DE ACORDO COM O § 5º DO ARTIGO 134 DO REGIMENTO INTERNO DA CASA, ESTÁ PROIBIDA, SOB QUALQUER HIPÓTESE, A PUBLICIDADE DESTA PROJETO ATÉ A CONCLUSÃO DE SUA VOTAÇÃO.

**QUORUM PARA APROVAÇÃO:** 2/3 (DOIS TERÇOS) DOS MEMBROS DA CÂMARA (9 VOTOS)

<b>Aprovado em Discussão Única</b> Em.....de.....de 2018 ..... Presidente	<b>REJEITADO</b> Em.....de.....de 2018 ..... Presidente
<b>Aprovado em 1ª Discussão</b> Em.....de.....de 2018 ..... Presidente	<b>ARQUIVADO</b> Em.....de.....de 2018 ..... Setor de Proposituras
<b>Aprovado em 2ª Discussão</b> Em.....de.....de 2018 ..... Presidente	<b>Retirado de Tramitação</b> Em.....de.....de 2018 ..... Setor de Proposituras
Adiado em.....de.....de 2018 Para.....de.....de 2018 ..... Secretário-Diretor Legislativo	Adiado em.....de.....de 2018. Para.....de.....de 2018 ..... Secretário-Diretor Legislativo
Encaminhado às Comissões n°s:	Prazo das Comissões:



**CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP**  
PALÁCIO DA LIBERDADE

02  
70

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**

***Concede o Título de Cidadão Jacareense ao senhor José Vaz Pinto.***

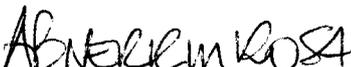
A CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ APROVA E AS PRESIDENTE, VEREADORA LUCIMAR PONCIANO LUIZ, PROMULGA O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadão Jacareense ao centenário senhor **José Vaz Pinto**.

**Art. 2º** - A entrega do título ao homenageado far-se-á em Sessão Solene, em data a ser oportunamente marcada.

**Art. 3º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jacareí, 05 de setembro de 2018.

  
**ABNER DE MADUREIRA**  
Vereador – PR

**AUTOR: VEREADOR ABNER DE MADUREIRA**



**Projeto de Decreto Legislativo: Concede o Título de Cidadão Jacareense ao senhor José Vaz Pinto.**

### JUSTIFICATIVA

No dia 09 de agosto de 1918, na zona rural da pequena cidade de Alagoa, estado de Minas Gerais, Bairro do Rio Acima, nascia o primogênito do casal Salviana Rosa de Jesus e Manoel Vaz Pinto, ao qual foi dado o nome de José Vaz Pinto pelos seus pais. Depois dele, nasceram outros 9 irmãos: Moisés, João, Maria, Ildefonso, Arlindo, Anísio, Angelina, Valdomiro e Alípio.

Sua infância e adolescência ocorreram na zona rural da mesma cidade, onde a família vivia em uma casa grande, estilo colonial, como as que vemos hoje em dia nos quadros pintados à mão, nas paredes de antigas residências: casa branca de janelas azuis.

Como era comum naqueles tempos, ele estudou nas escolinhas de roça, e quando chegava da mesma, tinha as pequenas tarefas de casa para ajudar seus pais, o que é muito diferente nos dias de hoje.

Sua primeira professora, dona Lilica, ficou para sempre na memória do sr. José Vaz, ou seu Zezinho, como muitos amigos carinhosamente o chamam atualmente.

Perdeu seu pai muito cedo, o qual faleceu com apenas 42 anos, e isso fez com que sua responsabilidade aumentasse ainda mais, pois, como irmão mais velho, teve que ajudar sua mãe na criação dos irmãos.

Teve uma juventude difícil, trabalhando na roça, enfrentando sol, chuva e muito frio, pois Minas Gerais é uma região com bastante serras e clima frio.

Chegado a hora de cumprir o compromisso de cidadão, e apresentou-se para o alistamento militar. Mas, devido seu peso não atingir o mínimo de 45 Kg exigido pelo Exército, foi dispensado temporariamente. Acreditem, em janeiro de 1941, aos 23 anos, foi chamado novamente, e para surpresa dele e da família, foi sorteado para a prestação do serviço militar.

A partir de então, as coisas tiveram que tomar um novo rumo. Teve que mudar-se da cidade de Alagoa, e viver na cidade de Itajubá - MG, onde ficou por um período de 12 meses.

Foi um período difícil, mas de grande aprendizado, do qual ele conta com orgulho até hoje diversas histórias dos treinamentos, citando nomes e detalhes que ficaram gravados na memória.

Neste período, muito raramente conseguia ir para casa rever sua mãe e irmãos, pois a distância era demasiadamente grande, e o único meio de transporte existente era o cavalo; além da dificuldade financeira que enfrentavam.

Em 1942 retornou para casa, com o dever cumprido e uma ficha de serviço militar exemplar. Porém, ainda tinha a difícil tarefa de ajudar sua mãe, Salviana, a cuidar dos irmãos.



**Projeto de Decreto Legislativo: Concede o Título de Cidadão Jacareense ao senhor José Vaz Pinto.**

Em 05 de outubro de 1946, casou-se com Joana Marques Monteiro, uma jovem de 18 anos, bonita, de boa família e de muitas qualidades, com quem já completou 71 anos de matrimônio e que caminham juntos até hoje com as Graças de Deus. Desta abençoada união nasceram 09 filhos: Vicente de Paulo, Guiomar, Oranides, João Bosco, Mauro, Jair, Maria do Carmo e Dalva. Destes, apenas 7 filhos ainda são vivos, todos casados.

No ano de 1947, sua sogra Josefina Maria de Jesus, que já estava viúva, resolveu vender seu pequeno pedaço de terra no Município de Alagoa e tentar a vida no Estado de São Paulo. Juntamente com a sogra e seu cunhado Manoel, o sr. José e dona Joana colocaram os poucos bens que tinham em cima de um caminhão, e foram tentar uma vida melhor no Município de São José dos Campos, estado de São Paulo.

Viveram lá entre 1947 e 1956, trabalhando como empregados em vários locais. No decorrer deste período tiveram 05 filhos, dos quais uma faleceu (Guiomar). Dona Joana sempre foi a esposa, mãe e companheira. Além dos afazeres domésticos, sempre trabalhou na roça para ajudar o marido a sustentar a casa.

Em 1956, surgiu a oportunidade de mudar-se para Paraibuna, onde compraram um pedaço de terra e algumas cabeças de gado. E lá se foram as três famílias. Lá tiveram mais um filho.

Viver no município de Paraibuna, não foi uma experiência muito boa, pois perderam a maioria das poucas cabeças de gado que tinham por doenças, e o prejuízo foi grande.

Em 1958 resolveram mudar novamente de rumo. Foram morar no município de Guararema, e ele foi trabalhar de empregado em fazendas de gado leiteiro; e enquanto o sr. José cuidava do gado, dona Joana cuidava da casa, costurava para ganhar um dinheirinho e trabalhava também na casa da fazenda. Neste período tiveram mais dois filhos.

Conta o sr. José, que trabalhou para pessoas muito boas e honestas, a quem, como diz ele: "devo obrigação e agradeço muito a Deus, pois existem muitos familiares que não fazem o que eles fizeram para mim e para minha família".

Após muita luta e muito trabalho, conseguiram algumas economias, e compraram um sítio no Bairro do Salto do Itapeti, Município de Guararema. Neste sítio, conseguiu colocar algumas cabeças de gado leiteiro. Vendia o leite para a Cooperativa de laticínios de Jacareí, que era o sustento da família.

Cultivava em pequena escala alguns produtos como: milho, feijão e mandioca, dos quais sobrava muito pouco para venda. Era mais usado pela própria família. Destes produtos derivava-se o fubá, a farinha, a quixerinha, a canjica, o polvilho, entre outros - Tudo produzido em casa com recursos bem simples, como monjolo, roda d'água, fogão de lenha, etc.



# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

## PALÁCIO DA LIBERDADE

BAT 05

### **Projeto de Decreto Legislativo: Concede o Título de Cidadão Jacareense ao senhor José Vaz Pinto.**

Foi uma fase de muito trabalho, onde dona Joana tecia cobertores no tear manual, costurava para a vizinhança, e juntamente com seus filhos cuidavam dos afazeres domésticos e da pequena agricultura – roças, hortas e pomares.

Entre 1959 e 1966, nasceram mais três filhos, dos quais uma veio a falecer (Dalva). E assim, viveram uma vida um pouco mais tranquila durante 18 anos, no sítio que era de propriedade deles.

Neste tempo os filhos cresceram e sonhavam em estudar e formar-se em uma profissão, pois a vida na zona rural era difícil e sofrida, e não contava com escolas para quem quisesse estudar além do 3º ano primário (atual 3º. ano Fundamental).

Em setembro de 1976, já com dois filhos casados, o sr. José resolveu vender sua propriedade e mudar-se com a família para Jacareí, para que os filhos pudessem arrumar um emprego e estudar, já que ele não tinha condições de pagar estudo para eles.

Mesmo morando na cidade, ele ainda fez vários trabalhos braçais em algumas fazendas aos arredores. Dona Joana, passou a cuidar somente dos afazeres domésticos, mas participava de grupos voluntários de mães na igreja mais próxima, onde além de fazer os artesanatos, ensinava pessoas da comunidade.

Os filhos conseguiram emprego, retomaram os estudos, e o sr. José aposentou-se, e então, começou a desfrutar o tão merecido descanso.

Este homem simples, que completou 100 anos no dia 09 de agosto de 2018, com as Graças de Deus, é hoje o patriarca da família composta por 7 filhos, 2 genros, 5 noras, 16 netos e 9 bisnetos.

Ele não se cansa de agradecer a Deus e falar diariamente pelo dom da vida e pela família.

Sim, ele sempre foi um homem admirável, que agradece muito mais do que pede. Um exemplo de vida para quem com ele convive e um centenário de prosa sempre muito amável.

Diante dessa brilhante trajetória, peço apoio aos nobres pares para a concessão de tal título ao cidadão que tanto fez por nossa cidade.

Câmara Municipal de Jacareí, 05 de setembro de 2018.

  
**ABNER DE MADUREIRA**  
Vereador – PR

**AUTOR: VEREADOR ABNER DE MADUREIRA**